



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária
ATA N.º 33

MÊS: abril
ANO: 2021

Kó Kai
Paulo Jorge Bastos
Manuel de Sande Ribeiro
Bruno José Tavares Gonçalves
Sílvia Margarida Madeira Marceneiro
Carlos Alberto Martins Gomes
Daniel Henriques Cunha
Margarida Isabel Duarte Sousa Brito

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO TRINTA E TRÊS

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte um, por videoconferência, na plataforma ZOOM, sendo vinte e uma horas e quinze minutos, ao abrigo da Lei n.º 13-B/2021 de 5 de abril, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, o Senhor Paulo Jorge Bastos Kó Kai, na presença dos seguintes elementos: pelo Partido Social Democrata, os vogais Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso (Segundo Secretário), Bruno José Tavares Gonçalves Trindade, Sílvia Margarida Madeira Marceneiro, Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, Ana Filomena Fonseca Almeida e pelo Partido Socialista, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes, Daniel Henriques Cunha e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito.

ASSUNTOS TRATADOS:

Período de Intervenção do Público.

Período de Antes da Ordem do Dia:

ponto um – Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos da Assembleia;

ponto dois – Discussão e aprovação da Ata n.º 32 da Reunião Ordinária de 30 de dezembro de 2020;

ponto três – Outros pontos eventuais previstos no Regimento;

Período da Ordem do Dia:

ponto um – Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia;

ponto dois – Discussão e votação da Prestação de Contas do ano 2020;

ponto três – Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento para o ano 2021;

ponto quatro – Conhecimento e votação da intenção de estabelecer um Acordo de Colaboração para as despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego referente ao ano civil de 2021;

ponto cinco – Conhecimento e votação da intenção de estabelecer um Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Espaço Cidadão, a celebrar entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego referente aos anos civis de 2020 e 2021;

ponto seis – Apreciação das contas referentes ao período de 23/12/2020 a 22/04/2021;

ponto sete – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia em
exercício, que saudou cordialmente o Senhor Presidente do Executivo e os restantes elementos do
mesmo, bem como as Senhoras e Senhores vogais do Partido Social Democrata e do Partido
Socialista. -----

----- De seguida, anunciou que antes de dar início ao cumprimento da ordem de trabalhos,
pretendia realizar alguns esclarecimentos à Assembleia de Freguesia. O primeiro esclarecimento
para informar que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, José Alberto Serra dos Santos,
por motivos profissionais e cuja justificação seria lida no ponto "Leitura Resumida do Expediente"
da ordem de trabalhos, não estaria presente nesta Assembleia. Por esse motivo e de acordo com
o Regimento em vigor, cabe ao Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia, o Senhor Paulo
Jorge Bastos Kókai assegurar a presidência da Assembleia de Freguesia, substituindo o Senhor José
Alberto Serra dos Santos. Por esse mesmo motivo, as funções de Primeiro Secretário da Assembleia
de Freguesia, serão asseguradas pelo Senhor Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso,
Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia. Também informou que com a presença de dois
secretários, e em conformidade com o Regimento em vigor, a mesa da Assembleia de Freguesia
estava devidamente constituída. -----

----- O segundo esclarecimento, para informar que em conformidade com a convocatória da
Assembleia, a mesma volta a ser realizada de forma digital e à distância, de acordo com o plano
de contingência aprovado pelo Executivo da Freguesia na sua reunião extraordinária de 9 de
março de 2020 e de acordo com a Lei nº 13-B/2021 de 5 de abril que alterou o Artigo 3º da Lei nº 1-
A/2020, e que estendeu o prazo para as reuniões dos órgãos deliberativos e executivos das
autarquias locais e das entidades intermunicipais através de meios de comunicação à distância
até 31 de Dezembro de 2021. -----

----- Por último, expressou o desejo que a presente Assembleia de Freguesia seja a última
realizada por meios eletrónicos e à distância. Pela evolução que Portugal tem registado no
combate à pandemia COVID-19, expressou o desejo da próxima Assembleia de Freguesia já ser
realizada de forma presencial, retomando desta forma a normalidade das Assembleias de
Freguesia, tornando-as mais próximas dos valores de abril de 1974, cujo quadragésimo sétimo
aniversário foi celebrado no passado dia 25. -----

----- Findos os esclarecimentos do Senhor Presidente da Assembleia em exercício, iniciou-se o
período de intervenção do público, mas como até à data e hora prevista no Edital da
convocatória para a realização da Assembleia de Freguesia, nenhum freguês se inscreveu para
intervir na mesma, deu-se por concluído este ponto, passando-se para o período de antes da
ordem do dia. -----

----- No âmbito do ponto um - Leitura Resumida do Expediente, Informações e Esclarecimentos
da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício solicitou ao Senhor
Segundo Secretário que procedesse à leitura da correspondência, tendo iniciado com a leitura
da justificação de falta enviada pelo Senhor Presidente da Assembleia, José Alberto Serra dos
Santos, em 28 de abril de 2021, onde justifica a ausência por motivos profissionais inadiáveis, em



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "Roberto" and "João".

78 conformidade com a alínea b) do ponto 1.4. do Artigo 6.º do capítulo II do Regimento da
80 Assembleia de Freguesia. De seguida, leu aos presentes a convocatória enviada à Senhora vogal
82 Ana Filomena Fonseca Almeida em 29 de abril de 2021, com a respetiva convocação para a
reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, dando cumprimento ao Artigo 9.º do capítulo II do
Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- Após a leitura do expediente, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício informou o
84 órgão que a bancada do Partido Social Democrata tinha remetido à mesa da Assembleia uma
proposta intitulada "Proposta para a Realização da Assembleia de junho de 2021" (Anexo 1),
86 tendo solicitado ao Senhor Segundo Secretário que procedesse à leitura da mesma. Após a leitura
da proposta, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício informou que a proposta seria
88 colocada à discussão e aprovação no ponto três do período antes da ordem do dia. -----

----- Não tendo a mesa da Assembleia recebido mais expediente, o Senhor Presidente da
90 Assembleia em exercício informou a bancada do Partido Socialista que caso pretendessem, seria
realizada uma interrupção nos trabalhos para possibilitar à bancada do Partido Socialista a
92 apreciação da proposta da bancada do Partido Social Democrata ou a apresentação de uma
proposta alternativa. -----

94 ----- No âmbito do ponto dois - Discussão e aprovação da Ata n.º 32 da reunião ordinária de 30
de dezembro de 2020, foi solicitado como habitualmente, que se procedesse à análise do
96 documento, página a página, com vista a verificar se haveria sugestões de alteração em algum
ponto. Após algumas sugestões de correção, passou-se para a sua votação, tendo a ata sido
98 aprovada por maioria, com oito votos a favor, uma abstenção da Senhora vogal Ana Filomena
Fonseca Almeida, e zero votos contra. A Senhora vogal Ana Filomena Fonseca Almeida,
100 apresentou uma declaração de voto, justificando a sua abstenção pelo facto de não ter
participado na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 30 de dezembro de 2020, reunião
102 à qual se reporta a ata em apreço. -----

----- No âmbito do ponto três - Outros Pontos Eventuais Previstos no Regimento, foram abertas as
104 inscrições para as Senhoras e Senhores vogais que desejassem intervir acerca de assuntos
relacionados diretamente com a Assembleia, tendo pedido a palavra a Senhora vogal Margarida
106 Isabel Duarte Sousa Brito e os Senhores vogais Carlos Alberto Martins Gomes e Daniel Henriques
Cunha. -----

108 ----- O Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu a palavra ao Senhor vogal Carlos
Alberto Martins Gomes, que após cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se
110 transcreve: -----

112 ----- "Permitam-nos algumas considerações sobre a opinião do Senhor Presidente da
Assembleia na sessão de 30/12/2020, relativas às sucessivas abstenções do Partido Socialista aos
orçamentos no presente mandato, incluindo o do ano 2021 e à falta de apresentação de
114 alternativas e/ou sugestões aos mesmos. -----

116 ----- Devemos lembrar o Senhor Presidente da Assembleia que os orçamentos apresentados
pelo Executivo são umas simples folhas, onde são apresentadas rubricas gerais e números que não



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Rokaj
H
S

Justiça
Reuf
Inclusão
MHC

118 espelham em concreto onde se pretende utilizar as verbas que lhe são atribuídas, faltando um relatório explicativo. Relatório esse, já por diversas vezes reclamado pela nossa bancada. -----

120 ----- Ao contrário do que o Senhor Presidente do Executivo pretende fazer crer, os orçamentos são simples cópias dos anteriores, devidamente reajustados. Basta analisar os orçamentos dos anos de 2020 e 2021, que retirando os valores do "Vimieiro" pouco diferem. -----

122 ----- Analisando os documentos com informação sintética que nos são apresentados, concluímos que a única rubrica discutível é a "Aquisição de bens de capital", porque todas as outras são receitas ou despesas fixas. Não vamos apresentar alterações às despesas de pessoal, de aquisição de bens e serviços, etc. -----

126 ----- Assim a discussão resume-se à rubrica de "Aquisição de bens de capital". O que vamos propor em contraponto ao apresentado pelo Executivo? Aqui reside o problema. Onde está a proposta detalhada do Executivo de aplicação das verbas? Será um alcatroamento em Laborins, será um alargamento de estradas florestais em São Paio de Mondego ou será um alargamento de ruas e construção de muros na Parada? -----

132 ----- Esta verba está aberta no orçamento e será gerida pelo Executivo conforme as suas conveniências de momento e não pelas necessidades das populações, contornando a fiscalização da Assembleia. -----

134 ----- Quanto à comparação com a Assembleia da República já deve ter ouvido a expressão de que as receitas não esticam conforme se aumentam as despesas. Também é válido para o nosso caso e para sugerimos alternativas é necessário que sejam conhecidas as propostas da parte contrária, para serem todas discutidas e escolhidas as mais válidas, sem aumentar a despesa e mantendo o orçamento realizável. -----

140 ----- Lembramos que durante este mandato, na Assembleia de dezembro 2019, apresentámos alguns problemas existentes na Freguesia e praticamente nada foi feito. Está previsto alguma solução neste orçamento? Não sabemos, nem nunca saberemos porque o Executivo não é transparente. -----

144 ----- Com a apresentação de propostas, corremos o risco de prejudicar as populações porque essas necessidades serão colocadas na gaveta, uma vez que foram apresentadas pelo Partido Socialista. -----

146 ----- Senhor Presidente da Assembleia, se está tão preocupado com as votações do Partido Socialista, será bom que elucide o Executivo que deve anexar à documentação dos orçamentos um relatório de intenções, para que o mesmo seja discutível e transparente. -----

150 ----- No que diz respeito às considerações do Senhor Presidente do Executivo, estranhámos que com tanta análise e reflexão na elaboração do orçamento, não consigam fazer um relatório que esclareça onde pretendem aplicar as verbas que lhe são colocadas à disposição. -----

152 ----- Claro que esse documento não interessa até porque, conforme afirmou vai-se "adaptando às circunstâncias do momento". -----

154 ----- No que diz respeito à execução, muito mal estaria o Executivo se não tivesse um elevado grau de execução. Elaborar o orçamento com tanta análise e reflexão e não o cumprir! -----

156 ——— Quanto às incoerências de atitudes, não sabemos quem as tem, até porque, mantivemos
sempre a coerência de abstenção na votação e assumimos que o orçamento é da inteira
158 responsabilidade do Executivo, porque não apresentando as suas propostas, não nos dá hipóteses
de as contestar. —————

160 ——— Na questão de ter afirmado e reafirmo que o documento previsional se encontra bem
elaborado e nada tenho a acrescentar, é do ponto de vista técnico, embora o conteúdo fique
162 muito a desejar pelas razões atrás descritas. —————

——— No que diz respeito ao Senhor Presidente do Executivo ficam muitas dúvidas no que diz
164 respeito às atitudes, porque tão depressa diz que não apresentamos propostas, como diz que
somos "sonhadores", argumentando que nos refugiamos no facto do orçamento não ser nosso,
166 mas logo a seguir afirma que para se ter a responsabilidade de apresentar um orçamento é
preciso ganhar eleições. —————

168 ——— Senhor Presidente do Executivo, nós não temos quaisquer dúvidas sobre o nosso lugar.
Somos oposição por não termos ganho as eleições, temos de contrapor as decisões de Vossa
170 Excelência caso as divulguem. Quanto a Vossa Excelência, tem de elaborar orçamentos e
executá-los. A isso obriga a vossa vitória e a necessidade de apresentarem resultados junto dos
172 eleitores. —————

——— Não aceitamos os recados do Senhor Presidente da Assembleia para votarmos
174 favoravelmente orçamentos do Executivo, terminando mandatos de "papo inchado", quando
não cumprem as regras mínimas de discussão institucional. Tenho dito " —————

176 ——— De seguida, foi dada a palavra ao Senhor vogal Daniel Henriques Cunha, que após
cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se transcreve: —————

178 ——— "Esta minha intervenção vem no sentido do exercício do direito de defesa da honra,
devido ao episódio ocorrido na última reunião de Assembleia de Freguesia, onde considero que
180 terei sido ofendido e terá sido denegrada de certo modo, a minha imagem, uma vez que o Senhor
Presidente da Assembleia, o Senhor José Alberto Santos, se dirigiu mais do que uma vez à minha
182 pessoa, acusando-me de falta de educação, de ser desordeiro. Tendo eu pedido a palavra, uma
vez que no direito de defesa da honra, teria esse direito, foi-me negado o uso da palavra pelo
184 Senhor Presidente da Assembleia. —————

——— Considero que houve alguns exageros por parte do Senhor Presidente da Assembleia nas
186 intervenções que efetuou relativamente ao ocorrido, daí a necessidade desta minha intervenção
neste momento. —————

188 ——— Como todos sabemos, devido à situação pandémica que ainda atravessamos, as últimas
Reuniões Ordinárias de Assembleia de Freguesia têm ocorrido através da plataforma digital Zoom,
190 impossibilitando-nos a proximidade física entre todos os presentes, não sendo possível por vezes a
habitual troca de opiniões e informações durante as sessões, entre os membros de cada
192 bancada. —————

——— Assim, na passada reunião, reconheço e assumo que não procedi corretamente ao
194 interpelar o Senhor Presidente da Assembleia e o meu colega de bancada, Carlos Gomes, na



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten notes and signatures:
Kaly
E
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

discussão que estavam a ter. Sei muito bem que estas reuniões deverão funcionar de forma
196 ordeira e devidamente organizadas, não sendo permitido por qualquer um dos presentes a
interrupção de quem esteja no uso da palavra, sem autorização dessa pessoa ou do Senhor
198 Presidente da Assembleia de Freguesia. Considero-me uma pessoa educada, respeitadora e
cumpridora das regras definidas. Não sou nenhum arruaceiro ou pessoa descontrolada. -----
200 ----- No entanto, ao assistir à discussão que estavam a ter e no calor da mesma, não me
consegui conter e interfeirei, dirigindo-me inclusive ao meu colega de bancada, Carlos Gomes,
202 dizendo o seguinte: "Carlos, nós já votámos o documento em causa, já efetuámos a nossa
declaração de voto, entendo que não devemos dar mais esclarecimentos sobre esse assunto". ---
204 ----- Mais uma vez, reconheço que agi incorretamente ao interpelar a discussão sem
autorização prévia, por esse facto envio um pedido de desculpas ao meu colega Carlos Gomes e
206 ao Senhor Presidente da Assembleia, assim como a todos os demais presentes na reunião. -----
----- Mas no momento, o que me motivou a agir daquele modo, foi o seguinte: considerei e
208 considero, que o Senhor Presidente da Assembleia estava a ir além das suas competências, ao
manifestar a sua discórdia, e ao efetuar questões e críticas relativamente à decisão tomada pela
210 bancada do PS, no caso em concreto, sobre a votação de um documento. -----
----- Situação que considero lamentável e inaceitável por parte do Senhor Presidente da
212 Assembleia, uma vez que tanto no regimento aprovado, como na Lei nº 75/2013, não lhe são
conferidos esses poderes. -----
214 ----- De qualquer modo, esse facto não desculpa a minha atitude incorreta e tentarei corrigir o
meu comportamento para que esta situação não ocorra novamente. " -----
216 ----- Por fim, foi dada a palavra à Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, que após
cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se transcreve:
218 ----- "No seguimento da informação dada pelo Senhor Presidente do Executivo na Assembleia
de abril de 2020, relativamente ao facto de estar um elemento do Executivo a tempo parcial, e
220 verificando que no orçamento de 2021 a rubrica "Titulares de órgão de Soberania e Membros de
Órgãos Autárquicos" estabelece o valor de 13.500,00€, gostaríamos de saber se se mantém esta
222 situação de meio tempo de um elemento do Executivo?" -----
----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício,
224 tomou a palavra e disse o que a seguir se transcreve: -----
----- "Senhora vogal Margarida Brito, na minha opinião o âmbito para a sua intervenção,
226 deveria ser o ponto sete do período da ordem do dia, visto que se trata de uma interpelação
direta ao Senhor Presidente do Executivo. Neste ponto da ordem de trabalhos em que estamos,
228 estão previstas questões, moções e propostas dirigidas à Mesa da Assembleia. " -----
----- A Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, solicitou a palavra e disse o que a
230 seguir se transcreve: -----
----- "Peço desculpa, mas este assunto não me parece enquadrável nesse ponto da ordem de
232 trabalhos, e como é dirigido ao Senhor Presidente do Executivo acho que é enquadrável neste
ponto." -----

234 ——— Retomando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício,
afirmou que sendo a intervenção da Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito dirigida
236 ao Senhor Presidente do Executivo, e que apesar da intervenção do Senhor vogal Carlos Alberto
Martins Gomes ser dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, mas mencionando o
238 igualmente o Senhor Presidente do Executivo, que iria dar a palavra ao Senhor Presidente do
Executivo para responder às intervenções. Neste momento, o senhor vogal Carlos Alberto Martins
240 Gomes, solicitou a palavra e disse o que a seguir se transcreve: -----
----- "Peço desculpa, mas na minha opinião e para que não haja dúvidas numa próxima
242 Assembleia, estendemos que este ponto é para falar sobre assuntos que não estão na ordem do
dia, que é o caso dos pontos que aqui apresentamos. A parte do período da ordem do dia está
244 bem esquematizada e não oferece dúvidas, mas há sempre esta situação entre os "Outros pontos
eventuais previstos no Regimento" do período antes da ordem do dia e os "Outros assuntos de
246 interesse para a Freguesia" do período da ordem do dia, que por vezes geram esta dúvida. Esse
último ponto da ordem de trabalhos, é igualmente um ponto que permite que qualquer membro
248 desta Assembleia possa intervir para uma última intervenção, o que também acho pertinente." ---
----- Retomando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício,
250 afirmou que independentemente do seu entendimento estar ou não correto, o importante é a
discussão dos assuntos trazidos à Assembleia de Freguesia, pelo que deu a palavra ao Senhor
252 Presidente do Executivo, que após cumprimentar todos os presentes, disse o que a seguir se
transcreve: -----
254 ----- "Relativamente às questões/observações realizadas pelo Senhor vogal Carlos Gomes,
interpreto-as tão ofensivas que me reservo ao direito de nem lhe responder. -----
256 ----- Relativamente ao Senhor vogal Daniel Cunha, a sua intervenção não era dirigida à minha
pessoa, mas sim ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, mas não quero deixar passar
258 uma nota de agrado pelo seu pedido de desculpas, pois as pessoas merecem sempre uma
segunda oportunidade, e por vezes no calor da discussão como bem disse, podemos
260 involuntariamente dizer algo que em circunstâncias normais não diríamos. O reconhecimento do
seu ato menos feliz deve ser elevado. -----
262 ----- Relativamente à intervenção da Senhora vogal Margarida Brito, confirmo que se mantém
um elemento do Executivo a meio tempo, sendo esse elemento o Presidente do Executivo." -----
264 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
de Freguesia em exercício, questionou os Senhores vogais que se inscreveram neste ponto da
266 ordem de trabalhos, se pretendiam voltar a intervir. Não havendo mais solicitações para
intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício colocou à discussão
268 da Assembleia de Freguesia, a proposta da bancada do Partido Social Democrata, intitulada
"Proposta para a Realização da Assembleia de junho de 2021". Antes de iniciar a discussão da
270 mesma, questionou o Senhor vogal Carlos Alberto Martins Gomes se pretendia uma interrupção
dos trabalhos para que a bancada do Partido Socialista pudesse delinear o seu sentido de voto
272 ou apresentar uma contraproposta, ao que o Senhor vogal respondeu que não era necessário e



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signature: J. Kikoi

Handwritten signature: J. Kikoi

Handwritten signature: J. Kikoi

274 que se podia passar diretamente à discussão da proposta. Desta forma, o Senhor Presidente da
275 Assembleia de Freguesia em exercício abriu as inscrições para as Senhoras e Senhores vogais
276 intervirem, tendo-se inscrito o senhor Carlos Alberto Martins Gomes, que disse o que a seguir se
transcreve: -----

278 ----- "A proposta apresentada é oportuna, e a antecipação da Assembleia a realizar no
279 exterior do edifício sede da União das Freguesias para o mês de junho faz sentido pelas razões que
280 foram apresentadas, proporcionando uma maior serenidade à Assembleia. Concordamos
281 igualmente com a condição da realização da Assembleia em função do estado de situação da
pandemia de COVID-19." -----

282 ----- Não havendo mais inscrições para intervenções, passou-se de imediato para a votação,
283 sendo a proposta para a realização da Assembleia de junho de 2021 na localidade de Hombres
284 aprovada por unanimidade. -----

285 ----- Findo o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao ponto um do Período da
286 Ordem do Dia – Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Neste
287 ponto, o Senhor Presidente da União das Freguesias tomou a palavra e disse o que a seguir se
288 transcreve: -----

289 ----- "Como vem sendo prática deste Executivo, pretendemos enumerar algumas intervenções
290 efetuadas pelos nossos colaboradores, durante estes quatro meses de 2021, algumas delas de
291 carácter mais comum, outras de natureza urgente e outras de essência estruturante para a nossa
292 Freguesia, tais como: -----

293 ----- - Limpeza e manutenção das áreas jardinadas da nossa Vila, do recinto das Ermidas, da
294 Igreja de São Paio de Mondego e da envolvente da Praia Fluvial do Vimieiro, sendo que esta
última, teve um acréscimo significativo de área com a requalificação daquele espaço; -----

295 ----- - Manutenção dos cemitérios de São Pedro de Alva e de São Paio de Mondego; -----

296 ----- - Limpeza e manutenção da área envolvente do campo Doutor Viegas Pimentel, com a
297 regularização do piso à volta e acautelamento das drenagens do mesmo; -----

298 ----- - Efetuou-se a poda seletiva das árvores ornamentais existentes no recinto da Escola
300 Básica 2/3 de S. Pedro de Alva, bem como, o corte dos relvados que constituem a envolvente da
mesma; -----

301 ----- - Limpeza de bermas em todas as localidades da Freguesia; -----

302 ----- - Aplicação de produto fitofarmacêutico nos espaços públicos: bermas, adros, calçadas e
303 outros locais de manifesta necessidade, sempre salvaguardando a saúde e segurança das
304 pessoas, bem como assegurando a proteção dos recursos ambientais e naturais direta ou
305 indiretamente expostos aos mesmos e aos seus resíduos; -----

306 ----- - Efetuamos dois pontos de drenagem de águas pluviais, através do assentamento de
307 meias canas e manilhas nas povoações do Sobral e do Vale da Serra, situações essas já
308 solicitadas, pelo facto da concentração excessiva de águas pluviais desgovernadas que se
309 acumulavam nos terrenos durante os períodos mais chuvosos, provocando alguns transtornos; ----
310

----- - Realizamos a roça e limpeza da rebentação, nas faixas de contenção do traçado entre a Vila de São Pedro de Alva e a localidade do Vimieiro, com o objetivo da prevenção e manutenção das mesmas; -----

----- - Também na ligação de São Pedro de Alva ao Cavaleiro, efetuamos uma intervenção de fundo, similar à referida anteriormente, no sentido de minimizar a carga combustível das laterais desta via de comunicação, subtraindo o risco em caso de combustão; -----

----- - Efetuamos a colocação de placas de proibição de vazar lixo ou entulho, em três locais desta Freguesia, no sentido de disciplinar e penalizar estas práticas. Pois, como é do vosso conhecimento esta temática já tinha sido aqui discutida, assumindo este Executivo a colocação das mesmas nesses locais críticos de esvaziamento de lixos, provocando poluição e evidenciando um desrespeito pelo meio ambiente; -----

----- - Procedeu-se à colocação de alguns espelhos parabólicos colmatando algumas lacunas de visibilidade identificadas, bem como, a colocação de grelhas protetoras de aquedutos que evidenciavam alguns perigos aos utilizadores das vias, numa constante prevenção rodoviária. -----

----- No capítulo das obras, temos a salientar a execução de alguns trabalhos de valorização no edifício do Restaurante/Bar do Vimieiro, adaptando-o às necessidades e imposições legais colocadas a estabelecimentos desta natureza, com a ampliação do mesmo, de forma a possibilitar uma zona de frio/congelamento, como apoio à cozinha. Também realizamos a construção de um muro de suporte de estrada, na Rua Praia dos Nabos, na localidade do Castinçal, sustentando o talude da via, no sentido de evitar a sua derrocada e minimizar o perigo para os utilizadores da mesma. Construímos igualmente um muro de vedação e limitação de via, na Rua do Vilar, na povoação de Vale da Vinha, dando assim por terminadas as obras de requalificação daquele local. Por fim, iniciamos um processo de recuperação de todas as paragens de autocarro da Freguesia, estando ainda a decorrer, pelo motivo da morosidade que este processo implica, dando assim uma melhoria significativa a estes espaços, quer no capítulo das condições a oferecer aos utilizadores de transportes públicos, quer na condição estética, bem como na modernização do mobiliário urbano. -----

----- Estivemos também em representação da Autarquia, quer presencialmente, quer em reuniões realizadas por videoconferência, como a seguir se descreve: -----

----- - Numa entrevista por videoconferência promovida pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, conduzida pela Doutora Aldana Bizarro, com o propósito de efetuar um levantamento exaustivo das consequências e efeitos provocados pela Barragem das Fronhas, tanto a montante como a jusante. Com esta audiência aos autarcas das Juntas de Freguesia banhadas pelo Rio Alva, pretende-se auscultar e elencar quais as consequências nefastas e as mais válidas produzidas com a construção da barragem, salientando o impacto produzido pelas descargas desreguladas, que muitas vezes provocam grandes prejuízos a jusante, pretendendo assim, alertar para o efeito as entidades responsáveis; -----

----- - Numa reunião presencial com os coordenadores do INE, no sentido de articular o trabalho e tarefas de coordenação a efetuar na realização dos CENSOS 2021, durante os meses



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Rokri

[Signature]

*gestão
Rokri
Luis
24/04*

350 de março e abril. Nesta operação de grande dimensão logística, foi-nos conferida a
responsabilidade de coordenar e supervisionar o trabalho dos recenseadores, bem como,
352 promover as condições físicas e de equipamentos nas instalações da Junta de Freguesia, afim, de
possibilitar a validação dos inquéritos na plataforma "EBalcão" específica para esse efeito. -----

354 ----- Assim, este tema merece-me aqui uma alusão, pois a exaustividade da recolha e do
tratamento dos dados dos Censos, conferem a esta operação estatística, realizada de 10 em 10
356 anos, um papel único no conhecimento do parque habitacional e da realidade demográfica,
social e económica do país, produzindo também informações imprescindíveis para a tomada de
358 decisões de investimento pelos sectores público e privado. -----

----- Com a análise destes resultados, todos beneficiaremos dos dados estatísticos que o INE
360 disponibilizará à sociedade, incentivando o estudo do presente para planear melhor o futuro. -----

----- Pois, cada um de nós fez parte desta importante operação nacional, respondendo pela
362 Internet até ao dia 3 de maio e informando os colaboradores dos contactos que entenderem
como relevantes para o fazer. A partir do dia 5 de abril teve início a distribuição das cartas pelos
364 recenseadores nas caixas de correio, em todos os alojamentos do território nacional com os
códigos necessários à resposta, dando um período de resposta aos cidadãos. -----

366 ----- Por último e para permitir a continuação das medidas de contenção da COVID-19 para o
território nacional, o Parlamento aprovou a 12ª renovação do Estado de Emergência, que
368 decorreu até ao dia 16 de março. Assim, manteve-se o confinamento geral e todas as anteriores
medidas implementadas desde o início deste confinamento a 15 de janeiro, nomeadamente o
370 encerramento dos estabelecimentos de comércio a retalho e de prestação de serviços que não
disponibilizassem bens de primeira necessidade ou outros bens considerados essenciais, e o
372 encerramento dos restaurantes. Desta forma, e a exemplo das medidas anteriormente tomadas
por esta União das Freguesias no início deste pandemia, no que se refere ao apoio social e
374 económico, foi deliberado por unanimidade, em reunião do Executivo de 22 de fevereiro do
corrente ano, a criação de um regime excecional relativo às rendas dos edifícios por nós
376 concessionados, cujas atividades se enquadram nestas medidas, pelo que, as rendas referentes
aos meses de Abril e Maio tiveram uma redução de 50%. -----

378 ----- Ainda como consequência da pandemia, tendo em conta o impacto do vírus a nível
mundial e aos casos confirmados em Portugal, vimo-nos na necessidade de tomar a decisão de
380 cancelar o certame ExpoAlva a realizar no ano de 2021, pelo que, infelizmente este ano não
vamos realizar a nossa principal manifestação cultural e económica. -----

382 ----- De seguida, permitam-me que passe a palavra à Senhora Secretária do Executivo
Georgina Nazaré Santos Oliveira, para esta efetuar a leitura de alguma correspondência de
384 relevância." -----

----- Tomando o uso da palavra, a Senhora Secretária do Executivo iniciou a leitura pelo email
386 remetido pelo freguês Carlos Fonseca em 9 de fevereiro de 2021, relativo às obras da Praia Fluvial
do Vimieiro (Anexo 2), o qual solicitou que o conteúdo fosse apresentado à Assembleia de
388 Freguesia e apenso à presentes ata. -----



De seguida, procedeu à leitura do ofício n.º 46/2021, remetido em 16 de fevereiro de 2021
ao freguês Carlos Fonseca, em resposta ao email de 9 de fevereiro de 2021 (Anexo 3).

Na continuidade dos trabalhos, procedeu à leitura do ofício n.º 33/2021, remetido à
empresa EDP Distribuição em 4 de fevereiro de 2021, cujo assunto foi o controlo dos caudais por
parte da empresa EDP Distribuição em futuras descargas da Barragem das Fronhas, de forma a
salvaguardar o investimento realizado pela União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio
de Mondego na requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro, minimizando possíveis danos e
prejuízos no investimento realizado.

Por fim, efetuou a leitura da receção n.º 54/2021, resposta da empresa EDP Distribuição,
em 8 de fevereiro de 2021, remetida pelo Senhor Engenheiro João Baltazar, a acusar a receção
do ofício n.º 33/2021 de 4 de fevereiro de 2021, informando que as descargas dependem das
condições climáticas e das aflúncias à albufeira, sendo que as descargas são realizadas tendo
sempre em conta a segurança das pessoas e dos bens a jusante, bem como tendo em conta o
volume de água rececionado na albufeira, não sendo sempre possível garantir que os caudais
lançados não afetem estruturas existentes, principalmente se as mesmas estiverem construídas em
leito de cheia. Para dar uma ideia da grandeza do que está em causa, a EDP Distribuição,
informa que desde o dia 4 de fevereiro está a descarregar cerca de 60 m³, sendo que os órgãos
de segurança da barragem têm capacidade para descarregar cerca 500 m³, e em dezembro de
2019 na sequência das tempestades "Elsa" e "Fabian", a Albufeira das Fronhas chegou a ter
aflúncias de cerca 600 m³, sendo a gestão das descargas realizadas sempre com o objetivo de
minimizar os impactos a jusante.

Finda a apresentação do expediente por parte do Executivo, o Senhor Presidente da
Assembleia de Freguesia em exercício referiu que este ponto da ordem de trabalhos é para uma
mera exposição de informação do Executivo, mas como noutras ocasiões do passado, neste
mesmo ponto da ordem de trabalhos, estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores
vogais intervirem. Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto.

No que respeita ao ponto dois da ordem do dia – Discussão e votação da Prestação de
Contas do ano 2020, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício concedeu a palavra ao
Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -

*"Em situação normal na administração local, a Prestação de Contas relativa ao exercício
transato deve ser apresentada até ao final do mês de abril, mas decorrente das medidas
excecionais provocadas pela pandemia COVID-19, e ao abrigo do disposto no n.º 2 do Artigo 132º
da Lei n.º 75 -B/2020, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2021, a
prestação de contas nas reuniões ordinárias dos órgãos deliberativos das autarquias locais
previstas para este mês, podem realizar-se até ao dia 30 de junho de 2021. Contudo, esta
Autarquia efetuou atempadamente o encerramento do exercício 2020, e pretende efetuar o
envio de toda a documentação exigida pelas entidades tuteladoras, estando hoje em condições,
e como é habitual no plenário de abril, de colocar à apreciação e votação deste órgão
deliberativo e sob compromisso de honra a Prestação de Contas do ano 2020, onde expõe todas*



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

428 as receitas e despesas consideradas, traduzindo assim, toda a situação económica e financeira
desta Freguesia. -----

430 ----- Neste propósito, enquanto titulares do órgão Executivo, o que nos confere a
responsabilidade pela elaboração do Orçamento, e em concreto o do ano passado, fizemos
432 executar de forma contínua os princípios, normas e procedimentos contabilísticos, em
consonância com as Normas de Controlo Interno a que estamos vinculados. -----

434 ----- Assim, e com base nesses pressupostos legais, os quais garantem e atestam, a veracidade
das respetivas demonstrações financeiras, a integridade, legalidade e regularidade das
436 transações subjacentes, pelas quais assumimos a completa responsabilidade, apresentamos a
Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos em que obtivemos uma percentagem
438 notável de 77,15%, que muito nos satisfaz e orgulha, perante os montantes que tínhamos
perspetivado para o ano 2020. -----

440 ----- Extrapolando um pouco os resultados já apresentados nos anos transatos referentes a este
mandato, podemos afirmar, que no ano de 2018 obtivemos uma percentagem de 25,09%, sendo
442 superada em 2019 com 36,66% e em 2020 com uma muito agradável percentagem de 77,15%
totalizando neste triénio uma percentagem substancialmente considerável de 138,90%
444 (25,09%+36,66%+77,15%), percentagens coerentes com o nosso empenho em atingir os desígnios
do mandato. -----

446 ----- Será importante referir que no ano de 2020 foi aplicada em Despesa de Capital uma
quantia bastante significativa, que totaliza um montante de 424.389,56€, absorvendo toda a
448 Receita de Capital obtida, todo o Saldo de Gerência e ainda um valor considerável a transitar em
dívida para o exercício 2021, como poderão observar nos compromissos assumidos e nas
450 consequentes obrigações por pagar. -----

----- No que diz respeito ao grau de Execução Orçamental da Receita, obtivemos no exercício
452 de 2020 uma percentagem de 80,75%, refletindo o diferencial entre os 575.065,49€ [180.825,25€
(subtotal das receitas correntes) + 389.902,81€ (subtotal das receitas de capital) + 4.337,34€ (saldo
454 de gerência 2019)] de receitas cobradas líquidas e os 711.980,63€ de receita provisional. -----

----- Analisando por partes, num total de 575.065,49€ de Receita Total Cobrada, destaca-se a
456 obtenção de 24,21% dessa receita em Transferências Correntes, de 66,53% em Transferências de
Capital, de 4,85% em Venda de Bens e Serviços Correntes, de 2,11% em Taxas, Multas e Outras
458 Penalidades, de 1,79% em Venda de Bens de Investimento e de 0,52% em Impostos Diretos. -----

----- Podemos então verificar no mapa dos Fluxos de Caixa, que obtivemos nas Receitas
460 Orçamentais do Exercício 2020 um total de 570.728,15€, dividindo-se respetivamente em
180.825,25€ de Receita Corrente, 389.902,81€ de Receita de Capitais e ainda 0,09€ proveniente de
462 Outras Receitas. A estes montantes juntam-se as Operações de Tesouraria num total de 37.727,98€
e ainda o Saldo de Gerência no montante de 17.371,97€, totalizando assim, os 625.828,10€
464 exibidos no aludido documento. -----

----- Relativamente ao grau de Execução Orçamental da Despesa, alcançámos uma
466 percentagem de 80,66% da despesa provisional, significativamente superior aos 35,17%

executados no ano 2018 e aos 50,74% executados em 2019, crescimento este em consonância com o desenvolvimento e conclusão do projeto de requalificação da Praia Fluvial do Vimieiro que envolveu valores significativamente elevados. -----

----- Assim, dos 711.980,63€ provisionais para o exercício económico 2020, apenas se assumiu compromissos no valor de 534.067,20€, foram liquidados 574.272,14€ e ficaram por liquidar 35.347,12€. -----

----- Por sua vez, na Despesa Total Paga no montante de 574.272,14€, salientamos a obtenção do grau de execução orçamental nos 80,75%, pelos motivos também já referidos na justificação do grau de execução da receita. Assim e para uma melhor análise, parece-nos importante subdividir esta despesa, 73,62% em Aquisição de Bens de Capital, 15,64% em Despesas com o Pessoal, 9,09% em Aquisição de Bens e Serviços, 0,28% em Transferências de Capital, 1,28% em Transferências Corrente e os restantes 0,09% em Outras Despesas Correntes. -----

----- Nesse sentido e depois desta análise, importante será refer que conseguimos atingir uma percentagem notável ao nível do investimento, ao qual alocamos três partes da despesa, gerando assim, riqueza e património público, dotando a nossa Freguesia de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento de alguns sectores que até então não possuíamos e que seguramente irão alavancar a nossa economia local e regional. -----

----- Impõe-se agora também, analisar os Fluxos de Caixa da Despesa, onde obtivemos nas Despesas Orçamentais do Exercício 2020 um total de 574.272,14€, dividido respetivamente em 149.882,58€ de Despesa Corrente e 424.389,56€ de Despesa de Capital. A estes montantes juntam-se as Operações de Tesouraria num total de 9.817,48€ e ainda o Saldo de Gerência na importância de 41.738,48€, que totalizam os 625.828,10€ apresentados no referido documento. ---

----- No que concerne às Operações de Tesouraria, estas sofreram um acréscimo exponencial comparativamente ao exercício de 2019, mais concretamente um aumento de 27.910,50€, proporcionado pela variação dos valores referentes ao cálculo de IRS, CGA, Segurança Social, IMT, AMA, DGAI e às cauções da empreitada da obra de requalificação do Vimieiro, fixando-se agora num valor de 40.945,13€. -----

----- Por sua vez a Síntese das Reconciliações Bancárias e os Saldos de Caixa da Junta e dos CTT, demonstram um total de disponibilidades, ou seja, um total do Saldo de Gerência Efetivo de 41.738,48€ [40.286,27€ (saldo dos Bancos)+352,21€ (saldo de caixa da Junta)+1100,00€ (saldo de caixa dos CTT)], sendo que 793,35€ de execução orçamental e 40.945,13€ de operações de tesouraria referente ao ano de 2020. -----

----- Para finalizar, podem ainda analisar a Relação Nominal dos Responsáveis que evidência as responsabilidades pela gestão do exercício de 2020 protagonizadas pelos elementos do Executivo desta autarquia. -----

----- Após a vossa análise, fico disponível para qualquer esclarecimento adicional, que achem oportuno, mediante inscrição ao Senhor Presidente da Assembleia." -----

----- Finda a apresentação da Prestação de Contas do ano 2020 por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício informou que estavam abertas as



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Tóky

OP

fundus

Reef

fundus

Reef

fundus

Reef

fundus

Reef

fundus

Reef

fundus

Reef

506 inscrições para as Senhoras e Senhores vogais intervirem, tendo-se inscrito somente o próprio, que
disse o que a seguir se transcreve: -----

508 ----- "A bancada do Partido Social Democrata vem felicitar Vossa Excelência e o seu Executivo
pela excelente execução orçamental que nos apresentou hoje, relativa ao exercício de 2020.
510 Realço quer os números da execução orçamental da receita e da despesa, acima do 80% do
orçamento, bem como do Plano Plurianual de Investimentos que também se aproximou desta
512 percentagem. -----

----- Mas acima de tudo congratulamo-nos pela capacidade que o seu Executivo teve para
514 elaborar um orçamento com rigor, com os equilíbrios sempre necessários, mas difíceis para manter
a saúde financeira desta Freguesia. Há quem elabore orçamentos olhando para a despesa que
516 pretende realizar e inventando receitas, criando assim deficits e endividamento. De todo não é o
caso deste Executivo, pois os números atrás citados demonstram o rigor e a competência das
518 opções tomadas, bem como do trabalho realizado e que é bem visível. Mas para quem duvide
basta ver o saldo de gerência, ou as disponibilidades bancárias da Freguesia, ou ainda o tempo
520 médio de pagamento a fornecedores que é abaixo dos 30 dias. -----

----- Estes números de excelência não são fruto de uma conjuntura favorável em 2020, antes
522 pelo contrário, pois são obtidos num um ano atípico, e são extensíveis aos anos anteriores dos seus
mandatos. Mas esta prestação de contas, é também em si uma inovação processual e
524 documental, pois ela é a 1ª prestação de contas em SNC-AP, com um conjunto de novas
exigências demonstrativas, algumas das quais muitos interessantes, e que decerto implicaram um
526 esforço suplementar ao seu Executivo para a sua conclusão. Apesar de legalmente poder
estender o prazo da prestação de contas até junho, não o fez, e mais uma vez está e desculpem-
528 me a expressão no "pelotão da frente". -----

----- Por tudo o que atrás citei, a bancada do Partido Social Democrata dá os parabéns ao
530 Senhor Presidente Vitor Cordeiro, a Senhora Secretária Georgina Oliveira e a Senhora Tesoureira
Isabel Ribeiro." -----

532 ----- Finda a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício,
devolveu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que disse o que a seguir se transcreve: ----

534 ----- "Agradeço as suas palavras que obviamente são reconhecedoras do esforço permanente
deste Executivo para apresentar Prestações de Contas com qualidade e transparência, apesar
536 de algumas vezes inexplicavelmente nos acusarem de falta de transparência. Este Executivo não
tem dúvidas da qualidade do seu trabalho, pelo que tem a consciência tranquila pelos resultados
538 apresentados." -----

----- Não havendo mais nenhuma intervenção, a Prestação de Contas do ano 2020 foi
540 colocado a votação, sendo aprovado por maioria, com seis votos a favor, três abstenções, dos
vogais eleitos pelo Partido Socialista, e zero votos contra. O Senhor vogal Carlos Alberto Martins
542 Gomes apresentou a seguinte declaração de voto da bancada do Partido Socialista:-----

544 ----- "A Prestação de Contas do ano 2020 reflete a execução do orçamento desse ano, no
qual nos abstivemos na sua votação. Ao contrário dos anos anteriores, o Executivo já incluiu na



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Kekaj', '16', and '14/2'.

546 prestação de contas o relatório de atividades, esclarecendo assim os eleitores das suas opções na
execução do orçamento. -----

548 ----- Esta atitude demonstra que o Executivo foi chamado à atenção para a obrigatoriedade e
necessidade em incluir este documento na prestação de contas. Há já algum tempo que temos
reclamado por este documento, para que haja transparência na elaboração e execução dos
550 orçamentos. A apresentação deste documento no último ano do mandato, é tardia e em jeito de
protesto mantivemos a nossa abstenção." -----

552 ----- No que respeita ao ponto três da ordem do dia – Discussão e votação da 1ª Revisão ao
Orçamento para o ano 2021, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício concedeu a
554 palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das Freguesias, que referiu o que a seguir se
transcreve: -----

556 ----- "Como é do vosso conhecimento, da diferença entre o montante pago e a receita
encaixada no ano transato, surge a conta de gerência que totaliza 41.738,48€, valor superior ao
558 apresentado no passado ano e sem que ainda estivessem participados todos os valores
referentes aos protocolos estabelecidos e adjacentes à Requalificação da Praia Fluvial do
560 Vimieiro, por parte do Turismo de Portugal e do Município de Penacova. -----

562 ----- Assim, e dando cumprimento ao legalmente previsto, a distribuição e integração desse
saldo de execução orçamental, inevitavelmente deu origem a uma alteração, proporcionando a
primeira revisão ao Orçamento 2021. -----

564 ----- Na sequência desse movimento contabilístico, ao saldo de gerência que transitou para
este exercício 2021, pretendemos reforçar uma rubrica da despesa corrente que entendemos
566 deficitária, mais concretamente a rubrica "0201020200 - Gasóleo", sendo que o restante valor,
parte integrante da nossa tesouraria, não poderá ser movimentado ou aplicado, por via de
568 salvaguardar as Operações de Tesouraria, referentes às cauções de empreitadas. -----

570 ----- Face ao exposto e após esta contextualização, mantenho-me disponível para qualquer
esclarecimento adicional que entendam oportuno e enriquecedor desta temática, pedindo
simultaneamente ao Senhor Presidente que coloque à discussão e votação esta primeira revisão
572 ao orçamento 2021" -----

574 ----- Finda a apresentação da 1ª Revisão ao Orçamento para o ano 2021 por parte do
Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício informou que estavam
abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores vogais intervirem, tendo-se inscrito o Senhor
576 vogal Carlos Alberto Martins Gomes, que disse o que a seguir se transcreve: -----

578 ----- "Pretendia colocar uma questão ao Senhor Presidente do Executivo, pois só recebi três
folhas, sendo que uma é a capa, uma segunda folha é referente à alteração do orçamento da
receita, onde refere a rubrica "Saldo de gerência anterior" com um valor na coluna
580 "Inscrições/Reforços" no montante de 793,35€ e uma última folha referente à alteração do
orçamento da despesa com a rubrica "Aquisição de bens e serviços, cuja coluna "Previsões
582 Iniciais" contém o valor de 71.660,00€ que é a dotação do orçamento do ano 2021 e na coluna
"Inscrições/Reforços" o montante de 793,35€. A minha dúvida passa por não ver espelhado nesta



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'S. K. Silva' and 'J. Pereira'.

584 alteração orçamental um montante próximo ou total do saldo de gerência que apresentou na
sua explanação?" -----

586 ----- Em resposta à questão do Senhor vogal Carlos Alberto Marlins Gomes, o Senhor Presidente
do Executivo, disse o que a seguir se transcreve: -----

588 ----- "Senhor vogal Carlos Gomes, a sua dúvida é pertinente e é com todo o gosto que
explicarei a mesma. Como referi na minha intervenção anterior, o saldo total de gerência totaliza
590 41.738,48€, sendo que as operações de tesouraria que englobam essencialmente as cauções das
empreitadas e que aumentaram substancialmente devido às obras na Praia Fluvial do Vimieiro,
592 cativam 40.945,13€ desse saldo de gerência. -----

----- Na prática, apesar de em caixa a Junta de Freguesia ter 41.738,48€, só podemos usar
594 793,35€ desse saldo de gerência, pois o restante valor são retenções que servem para
salvaguardar qualquer problema na realização das obras a que o empreiteiro se escuse de
596 realizar, não dando a respetiva garantia. Em suma, esse valor serve para ser aplicado em possíveis
obras de recuperação do bem. -----

598 ----- Assim, legalmente só podemos aplicar 793,35€ do saldo de gerência no exercício de 2021.
Ao contrário dos anos transatos, por norma reforçamos as rubricas de capital com o saldo de
600 gerência, mas este ano como o valor é reduzido e como tínhamos a rubrica dos combustíveis
deficitária motivada pelo maior uso da maquinaria da Junta de Freguesia na limpeza de bermas e
602 em outros trabalhos, achamos por bem reforçar esta rubrica. Pelo motivo de a revisão ser numa
rubrica de despesa corrente e não de capital, não tivemos de realizar com esta revisão
604 orçamental uma revisão ao Plano Plurianual de Investimento, como é habitual em anos transatos."
----- Finda a intervenção e não havendo mais nenhuma intervenção, a 1ª Revisão ao
606 Orçamento para o ano 2021 foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- No que respeita ao ponto quatro da ordem do dia – Conhecimento e votação da
608 intenção de estabelecer um Acordo de Colaboração para as despesas de funcionamento do
Posto dos Correios, a estabelecer entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São
610 Pedro de Alva e São Paio de Mondego referente ao ano civil de 2021, o Senhor Presidente da
Assembleia em exercício concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das
612 Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "Apenas para contextualizar os presentes e à imagem de anos transatos, o ponto
614 apresentado para votação, é um documento análogo aos aqui votados neste plenário nos anos
de 2018, 2019 e 2020, e que carece da vossa aprovação para dar poderes ao Presidente da Junta
616 de Freguesia para celebrar protocolo para os devidos efeitos. -----

----- Acrescento ainda, que o referido Acordo de Colaboração concretiza a intenção e o
618 compromisso do Município em apoiar esta Freguesia no quadro da promoção e salvaguarda dos
interesses das populações, concretamente, no sentido de amenizar o esforço financeiro a que
620 está sujeito com a prestação deste serviço à comunidade. -----

----- Pelo motivo do Acordo de Colaboração celebrado no ano transato ter o seu termo de
622 caducidade a 31 de dezembro 2020, obriga assim, à celebração de um novo protocolo de



colaboração válido até 31 de dezembro deste ano, em cumprimento da Cláusula 7ª, na sua
alínea 1. -----

----- Para concluir, quero demonstrar toda a disponibilidade no sentido de prestar qualquer
esclarecimento adicional que entendam oportuno e ao mesmo tempo colocar ao vosso dispor o
contrato de delegação de competências celebrado o ano passado, que no seu todo será
análogo ao que irá ser elaborado este ano." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores
vogais intervirem. Não havendo nenhuma inscrição, passou-se de imediato à votação do Acordo
de Colaboração para as despesas de funcionamento do Posto dos Correios, a estabelecer entre
o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
referente ao ano civil de 2021, sendo aprovado por unanimidade. -----

----- No que respeita ao ponto cinco da ordem do dia – Conhecimento e votação da intenção
de estabelecer um Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Espaço
Cidadão, a celebrar entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de
Alva e São Paio de Mondego referente aos anos civis de 2020 e 2021, o Senhor Presidente da
Assembleia em exercício concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das
Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "Como é do conhecimento de todos vós, e de acordo com a alínea c) da Cláusula 4ª, faz
parte das obrigações assumidas pelo Município, perante a AMA (Agência para a Modernização
Administrativa) disponibilizar recursos humanos adequados para desempenhar as funções de
mediador do atendimento digital, não se aplicando ao nosso "Espaço Cidadão", pelo facto de já
possuirmos esses mesmos recursos humanos especializados e credenciados para o efeito, aliás,
como é do vosso conhecimento. -----

----- Nesse sentido, o Município de Penacova celebrou um contrato de delegação de
competências com esta Autarquia, contrato esse, que tem sido renovado anualmente, com o
propósito da gestão e funcionamento do respetivo "Espaço Cidadão" de forma autónoma. Assim,
o presente documento, com o seu período de vigência referente à totalidade dos anos de 2020 e
2021, tem como objetivo apoiar os custos incorridos e a incorrer por esta União das Freguesias com
o assistente técnico afeto ao referido espaço. -----

----- Na impossibilidade de vos apresentar fisicamente o referido documento, pelo facto do
mesmo só integrar a ordem de trabalhos da Assembleia Municipal posteriormente a esta nossa
Assembleia, peço a vossa compreensão no sentido de evitarmos a marcação de um plenário
extraordinário para o efeito, acartando custos e retirando-nos tempo das nossas vidas. -----

----- De igual forma ao ponto anterior, este órgão deve dar poderes ao Presidente de Junta de
Freguesia para celebrar protocolo para esse efeito, pedindo assim, ao Senhor Presidente da
Assembleia, que coloque à votação a referida proposta." -----

----- Finda a apresentação por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de
Freguesia em exercício informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

87
88
89

90
91
92

93
94
95

96
97
98

99
100
101

662 vogais intervirem. Não havendo nenhuma inscrição, passou-se de imediato à votação da
663 intenção de estabelecer um Contrato de Delegação de Competências para a gestão do Espaço
664 Cidadão, a celebrar entre o Município de Penacova e a União das Freguesias de São Pedro de
665 Alva e São Paio de Mondego referente aos anos civis de 2020 e 2021, sendo aprovado por
666 unanimidade. -----

----- No que respeita ao ponto seis da ordem do dia – Análise e apreciação das contas
668 conforme SNC-AP, referentes ao período de 23/12/2020 a 22/04/2021, o Senhor Presidente da
669 Assembleia em exercício concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo da União das
670 Freguesias, que referiu o que a seguir se transcreve: -----

----- "Analisando os relatórios, por nós enviados anexos à convocatória, permite-nos avaliar a
672 execução orçamental com referência ao período em apreço, onde podemos verificar uma
673 divisão em dois períodos diferenciados: de 23 a 31 de dezembro 2020 e de 1 de janeiro até 22 de
674 abril do corrente ano. -----

----- Assim, reportando-nos ao curto período de tempo, compreendido entre 23 a 31 de
676 dezembro, podemos verificar nos anexos do controlo orçamental que, obtivemos 5,09% de
677 execução orçamental na receita e obtivemos 1,04% de execução orçamental na despesa,
678 percentagens estas já incluídas no grau de execução anual, que anteriormente já tivemos a
oportunidade de analisar. -----

----- Também as Operações de Tesouraria referentes a este período, sofreram alterações
680 significativas, quando comparadas com as apresentadas na Assembleia Ordinária de dezembro,
681 por via do incremento de valores de caução referentes à empreitada de requalificação da Praia
682 Fluvial do Vimieiro. -----

----- Ainda, na Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos observar um acréscimo nos
684 valores relativamente aos observados no último plenário, passando assim, de 16.034,23€ para os
685 40.286,27€, a somar aos 1.452,21€ disponíveis em caixa, e totalizando um montante de 41.738,48€
686 com que se fechou o exercício 2020. -----

----- Focando-nos agora no período referente a 2021, de 1 de janeiro a 22 de abril, para
688 efetuarmos essa mesma análise, verificamos que obtivemos 28,64% de execução orçamental na
689 receita, num montante de 129.359,37€. Em contrapartida usufruímos de uma percentagem de
690 11,06% de execução orçamental na despesa, no montante de 83.666,40€ valor efetivamente
691 liquidado. -----

----- Numa análise mais pormenorizada da despesa, podemos verificar que no primeiro trimestre
694 de 2021 a despesa corrente, atingiu um valor de 42.884,30€, enquanto que na despesa de capital
se investiu 40.782,10€, totalizando o valor de 83.666,40€ de despesas orçamentais como atrás já
696 referi. -----

----- Já no que toca às receitas orçamentais, neste período temporal encaixamos na receita
698 corrente um valor de 48.473,13€, na receita de capital um montante de 80.739,74€ e em outras
receitas um valor de 146,50€, que totalizam 129.359,37€. -----



700 ——— No que diz respeito às Operações de Tesouraria, os valores quase se mantêm, com ligeira
oscilação ao fazermos o comparativo com períodos anteriores, uma vez que existem apenas
702 pequenas variações. —————

————— Para concluir, ao apreciarmos a Síntese das Reconciliações Bancárias, podemos verificar
704 um valor total de 85.544,54€ distribuído pelas três instituições bancárias que trabalhamos e a somar
aos montantes em caixa, totalizando 87.917,97€ de disponibilidades." —————

706 ——— Finda a apresentação das contas conforme SNC-AP, referentes ao período de 23/12/2020
a 22/04/2021 por parte do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em
708 exercício informou que estavam abertas as inscrições para as Senhoras e Senhores vogais
intervirem. Não havendo inscrições, deu-se por terminado este ponto. —————

710 ——— Para concluir, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de
interesse para a Freguesia. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia em exercício abriu as
712 inscrições para as intervenções, tendo pedido a palavra o Senhor Presidente da Assembleia em
exercício, a Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, os Senhores vogais Carlos Alberto
714 Martins Gomes, Daniel Henriques Cunha e Frutuoso Miguel Piedade Oliveira. —————

————— Foi dada a palavra ao Senhor vogal Carlos Alberto Martins Gomes, que disse o que a seguir
716 se transcreve: —————

————— "A minha intervenção é para trazer novamente à discussão da nossa Assembleia a praga
718 dos javalis. Sistemáticamente, tenho sido abordado por vários fregueses das localidades da
Ribeira, de Laborins, e de Vale da Vinha a queixarem-se deste problema, motivo pelo qual
720 apresento de novo o tema à Assembleia de Freguesia. —————

————— O elevado número de elementos desta espécie, estão a tornar insustentáveis os prejuízos
722 que provocam. Sei que o Executivo da Junta de Freguesia não tem responsabilidade direta na
resolução deste problema, mas tem a obrigação de ir junto das entidades responsáveis, quer seja
724 o Município de Penacova, o ICNF ou qualquer outro organismo relacionado com esta
problemática, para expor o problema e solicitar uma intervenção que possa minimizar esta
726 situação. O desespero da população é enorme, pois os estragos dos javalis deixaram de ser
somente nos lameiros e já chegaram às populações, nomeadamente à porta das casas. —————

728 ——— Desta forma, deixo aqui o meu apelo em nome destas populações, para que o Executivo
da Junta de Freguesia chame à atenção mais uma vez, das entidades que atrás referi, para
730 minimizar a situação. " —————

————— De seguida foi dada a palavra ao Senhor vogal Daniel Henriques Cunha, que disse o que a
732 seguir se transcreve: —————

————— "À semelhança da última reunião, também hoje pretendo fazer um pequeno balanço
734 atualizado da situação pandémica em Portugal. —————

————— Segundo informação disponibilizada no site da Direção Geral de Saúde, no dia 29/04/2021,
736 tínhamos em Portugal os seguintes dados, 23 733 casos ativos de COVID-19, dados acumulados
até ao momento eram os seguintes, total de casos confirmados 836 033, total de casos



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

738 recuperados 795 326 e 16 974 óbitos. Sendo que no dia 29/04, registaram-se 470 novos casos
confirmados, 545 casos recuperados e 1 óbito. -----

740 ----- Também dizer, que os números atualmente conhecidos não são ainda os que todos
esperamos e desejamos, mas são bem melhores dos que tivemos no início do ano, mais
742 concretamente no final de janeiro, aquando abalados pela chamada terceira vaga de novos
contágios, onde chegaram a ser registados diariamente mais de 16 000 novos casos da doença.

744 ----- Felizmente por todas as medidas e restrições impostas pelo Governo e por todas as
entidades responsáveis, e também pela adoção de comportamentos rigorosos e responsáveis por
746 parte da sociedade portuguesa, conseguiu-se alterar com alguma rapidez a tendência
ascendente instalada, conseguindo-se reduzir drasticamente o número de novos contágios. -----

748 ----- Medidas essas, que contribuíram para que em 29 de abril, Portugal era o país da União
Europeia com menos mortes diárias por COVID-19, registando uma média de 67 casos por 100 mil
750 habitantes e cinco mortes por milhão de habitantes, estando neste momento prestes a entrar na
última fase de desconfinamento delineado pelo Governo, depois de mais de um mês como o país
752 da União Europeia com menos novos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes, enquanto outros
países europeus começam agora a dar os primeiros passos no desconfinamento. -----

754 ----- Também é importante referir que no passado domingo, Portugal registou zero mortes por
COVID-19, o que já não acontecia desde o dia 2 de agosto de 2020, sinal muito importante e de
756 esperança para todos nós, e sinal de que estamos no bom caminho. -----

758 ----- De salientar também, que o plano de vacinação em Portugal está a decorrer com grande
eficácia e rapidez, mediante a disponibilidade do fármaco. -----

760 ----- Até ao momento já foram administradas 3 236 506 doses da vacina contra a COVID-19, e
com novas vacinas no horizonte e maior produção destes fármacos, o ritmo de vacinação prevê-
se que aumente significativamente em breve. -----

762 ----- A primeira fase de vacinação já se encontra concluída, onde foram vacinados os
principais grupos de risco e a população mais vulnerável. Neste momento entrámos na segunda
764 fase do plano de vacinação, onde está prevista a vacinação de pessoas com 60 ou mais anos, e
pessoas com idades entre os 50 e 64 anos com uma das seguintes patologias, insuficiente
766 cardíaca, doença coronária, insuficiência renal, doença pulmonar obstrutiva crónica ou doença
respiratória crónica. -----

768 ----- Para concluir, considero extremamente importante todo o trabalho e esforço que tem sido
desenvolvido pelas várias entidades responsáveis a nível nacional, e claro, também a nível local,
770 todo o trabalho realizado pela nossa Junta de Freguesia e pelo nosso Município, que espero e
desejo que continuem a desenvolver os esforços necessários e atentos a esta situação
772 pandémica, pois infelizmente ainda estará longe de controlada e erradicada, agora com o verão
prestes a chegar, período de férias, emigrantes a regressar, portanto, mais mobilidade de pessoas
774 aqui pela nossa região, para o bem de todos espero que não se baixe a "guarda", que
continuem a insistir na prevenção e na sensibilização para que todos os agentes continuem a
776 adotar comportamentos responsáveis e seguros. Saúde para todos!"-----

De seguida foi dada a palavra ao Senhor vogal Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Antes de passar para a minha intervenção, quero aqui fazer uma observação sobre a pertinência dos pontos "Outros pontos eventuais previstos no regimento" do período antes da ordem do dia e do ponto "Outros pontos de interesse para a Freguesia" do período da ordem do dia. Na minha opinião este último ponto, que é o ponto em que estamos atualmente, não faz sentido de existir, pois o regimento na alínea d) do ponto 9 do artigo 16º refere e passo a citar "Interpelação mediante perguntas à junta sobre assuntos da administração da Freguesia, e posterior resposta por parte dos seus representantes" e na alínea e) do mesmo ponto e artigo refere "Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia". Pelo exposto atrás, penso que este último ponto da ordem de trabalhos devia ser extinto e ser englobado no ponto "Outros pontos eventuais previstos no regimento" do período antes da ordem do dia. É a minha opinião, mas respeito a ordem de trabalhos, tal e qual como nos é apresentada, pois também eu quando iniciei a minha participação nos trabalhos desta Assembleia realizei uma intervenção no referido ponto da do período antes da ordem do dia e fui informado que o deveria ter realizado neste último ponto do período da ordem do dia. -----

----- Passando à minha intervenção, quero só deixar umas palavras à ação do executivo no seguimento da minha intervenção na Assembleia passada, em relação ao despejo de lixo e entulho na ribeira da Sobercã. -----

----- O Executivo foi mais além daquilo a que se propôs, pois para além da placa que lá colocou, levou a cabo a limpeza do espaço, com a remoção do entulho e do lixo lá despejado. Este é um exemplo da postura deste Executivo, e é esta postura que deve ser continuada num próximo mandato. Esta ação não serviu de campanha nem certamente trará votos pois esta "obra" não está à vista de todos nem será reconhecida pelos habitantes desta União das Freguesias. Mas é por estas e por outras que os Sampedralvenses e os Sampaenses deverão manter a confiança nas listas que o PSD tem vindo a apresentar eleições após eleições. -----

----- Felizmente, sempre foi nestas listas que os nossos eleitores confiaram o seu voto em maioria, não só pelas pessoas, mas pelo trabalho e pelo desenvolvimento que essas pessoas trouxeram a esta União das Freguesias. Por isto, tenho que discordar da alternância que alguns apregoam como necessária agora, porque foi a mesma alternância que manteve tanto na extinta junta de freguesia de São Pedro de Alva como na extinta Junta de Freguesia de São Paio de Mondego as listas do PSD ganhadoras nas últimas 2 décadas (pelo menos). Portanto devemos recordar que os tempos mudam, mas o passado não. O passado onde não havia limitações de mandatos fez autarcas eternos, autarcas que hoje reclamam que não podem ser sempre os mesmos à frente dos destinos dos órgãos autárquicos. E como aqui, este Executivo ainda pode vir a fazer mais um mandato, eu espero realmente que isso aconteça e que sejam novamente os mesmos e outra vez os mesmos a continuar a desenvolver e a criar valor nesta União das Freguesias. " -----

----- De seguida foi dada a palavra à Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, que disse o que a seguir se transcreve: -----



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

816 ----- "Senhor presidente do Executivo gostaríamos que nos desse "feedback" relativamente a
três assuntos. O primeiro assunto, foi abordado na Assembleia de Freguesia de dezembro de 2018,
818 onde a Senhora Tesoureira Isabel Ribeiro apresentou um PowerPoint acerca do grupo "Juntos
somos mais fortes", organizado aquando do incêndio de outubro de 2017, e informou que iria ser
820 criado um cantinho solidário para onde seriam canalizados os restantes bens/artigos recolhidos
pelo referido grupo. Aproveito para informar que na página da internet da Junta de Freguesia, na
822 ata da referida Assembleia, está em falta o anexo 7 correspondente a esta apresentação em
PowerPoint. -----

824 ----- Gostaríamos de saber se esse cantinho ainda está em funcionamento e que nos dessem
"feedback" relativamente à forma de atuação do mesmo, nomeadamente, como foi feito o
826 levantamento de necessidades da Freguesia e a distribuição dos bens. Caso hajam listagens com
a relação de bens e a quem foram distribuídos, gostaríamos de consultar as mesmas. -----

828 ----- O segundo assunto é relativo à rubrica D.4.1.3. "Famílias", orçamentada para 2021 em
7.400,00€. Gostaríamos de saber como são atribuídos estes valores? É feita algum tipo de
830 candidatura? Existe um regulamento? Há limite de valores a atribuir (consoante os rendimentos
das famílias, por exemplo)? Basta enviar uma carta à Junta a pedir o apoio? Quando concedido
832 este apoio, por exemplo para obras, como é avaliada a necessidade de cada agregado? -----

834 ----- Por último, uma vez que há algumas pessoas na nossa freguesia sem retaguarda familiar no
imediato, sem acesso a telemóvel e/ou com dificuldade em lidar com as novas tecnologias,
gostaríamos de saber como é que a União das Freguesias apoiou a população no âmbito da
836 inscrição e transporte para vacinação COVID 19. " -----

838 ----- Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício tomou da palavra e disse o que a
seguir se transcreve: -----

840 ----- "No passado dia 25 de abril passaram quarenta e sete anos da revolução dos cravos.
Como já referi na minha intervenção no ano transato, na minha opinião este é o feriado civil mais
importante que temos em Portugal, pois é aquele que comemora a devolução ao nosso país de
842 um regime democrático. Hoje, mais que enaltecer as liberdades que esta revolução nos deu e
que também referi na minha intervenção do ano transato, quero enaltecer o papel das Forças
844 Armadas Portuguesas. Honrar hoje os militares de abril e as Forças Armadas Portuguesas que
ajudaram a derrubar a ditadura, não pode ser somente colocar um cravo à lapela uma vez por
846 ano, organizar uma manifestação e uma sessão solene na Assembleia da República ou invocar os
nomes dos capitães de abril, ignorando no resto do ano os problemas e anseios das Forças
848 Armadas, desprezando e minimizando o seu papel e importância para Portugal. Por muito que
custe, a muitos políticos e não só, Portugal necessita de ter umas Forças Armadas com
850 capacidades quer a nível humano, quer a nível de equipamentos e de meios técnicos que
permitam aos nossos militares cumprir o juramento de servir e defender a pátria. -----

852 ----- Para os mais desatentos, as Forças Armadas e desculpem-me a expressão, não estão "de
papo para o ar" nos nossos quartéis à espera de sermos invadidos por Espanha ou qualquer outra
854 força militar, pois diariamente realizam missões de elevada relevância, quer em território nacional,

como por exemplo o transportes de doentes, a fiscalização da nossa zona exclusiva económica marítima, operações de busca e salvamento ou à vigilância do espaço aéreo português. Mas também têm missões internacionais, como por exemplo o salvamento de refugiados no Mar Mediterrâneo vindos do norte de África, o combate à pirataria em alto mar no chamado "Corno de África" ou na operação de garantia de um estado democrático na República Centro Africana, em cenário de guerra efetiva e com combates contra diversos grupos de guerrilha.

----- O papel das Forças Armadas não pode ser visto só de um ponto de vista estritamente militar, mas deve ser visto do ponto de vista do apoio ao estado democrático e de direito, bem como às instituições civis, como vimos na atual pandemia de COVID-19, quer pela disponibilização de espaços e de profissionais para o combate à doença, quer como está atualmente a verificar-se, na organização e gestão do plano de vacinação. A nomeação do Almirante Gouveia e Melo para liderar o plano de vacinação contra a COVID-19, trouxe consigo uma comunicação séria, concreta, objetiva, e uma execução organizada, preparada e sem casos de vacinação indevida.

----- Como veem, as nossas Forças Armadas fazem diariamente muito e podiam fazer ainda muito mais, como por exemplo na vigilância das nossas florestas e no combate aos fogos florestais. Bastava haver vontade política para este fim. Porque não a Força Aérea ter meios próprios para o combate aos incêndios? Mas é sempre melhor ter todos os anos os problemas e os atrasos na adjudicação dos meios aéreos, ou os processos em tribunal das empresas que perdem estes concursos. Para não falar na compra dos helicópteros Kamov em 2007 no governo de José Sócrates, cujo Ministro da Administração Interna era António Costa e que estão parados, sem manutenção e sem licença para voarem. Mas o pior deste governo do PS não foi este ruinoso negócio, mas sim todos os casos criminais que são públicos e que envergonham todos aqueles que combateram a ditadura derrubada no dia 25 de abril de 1974. Se criminalmente muita água irá correr debaixo das pontes, eticamente todos os comportamentos que são públicos são moralmente condenáveis, e as narrativas que tentam justificar estes comportamentos são inacreditáveis.

----- Como sinal maior da falta de respeito do poder político em relação às Forças Armadas é o seu orçamento nos últimos anos, que decresce de ano para ano. Segundo o Portal Pordata, o orçamento das Forças Armadas foi de 0,98% do orçamento do estado em 2019, contra os 1,71% de 2010. Quero lembrar a todos que Portugal não é só o território terrestre de Portugal Continental e dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira. É também toda a nossa zona exclusiva económica marítima, que é a 3ª maior da Europa e a 11ª do mundo, e que em 2021 pode crescer até as 200 milhas, na chamada Plataforma Continental, duplicando a área atual e chegando a uma área aproximada a 40 vezes o território terrestre. Pelo exposto atrás, é fácil de compreender que temos que tornar a carreira militar aliciante, que temos que dar os equipamentos e os meios técnicos que permitam executar as missões com profissionalismo, que temos que ter no Ministério da Defesa, governantes com um perfil muito diferente do ex-Ministro do PS Azeredo Lopes, ou seja, governantes que conheçam a realidade das Forças Armadas, que tenham experiência militar, e



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

894 cuja ação política não seja a vergonha que foi a gestão do caso de Tancos, que felizmente o
poder judicial está a julgar e que acima de tudo respeitem as Forças Armadas e os seus militares. -
896 ----- Só desta forma, é que estamos a honrar o 25 de abril e os seus militares, que de uma forma
corajosa e desprendida de segundas intenções lutaram e nos deram a liberdade. Mas honrar o 25
898 de abril e os seus militares é também perceber que nas nossas ações do dia-a-dia temos de
respeitar a liberdade e o estado de direito que o 25 de abril nos deu. Por isso, volto a referir que os
900 constantes graves desrespeitos às medidas do estado de emergência que vemos todos os dias
em Portugal e algumas vezes na nossa Freguesia, são também um desrespeito ao 25 de abril. Esta
902 situação é grave e deve ser condenada, mais ainda quando praticada por cidadãos com
responsabilidades acrescidas pelos cargos que desempenham, ainda é mais grave e deve ser
904 condenado. Mas transformar estes comportamentos em atos de autovitimização, tentando-se
desculpar de forma ignóbil, são acima de tudo, uma enorme falta de respeito e de consideração
906 por todos aqueles que tentam cumprir as restrições e por todos aqueles que combatem esta
pandemia, mas acima de tudo uma falta de respeito e de consideração por todas as vítimas
908 desta pandemia e seus familiares. -----

----- Não podia terminar, sem referir-me à manifestação que ocorreu no passado dia 25 de abril
910 em Penacova sobre a continuidade do nosso Município na APIN. Por muito que custe ao
Executivo Municipal do PS, este ato democrático que o povo de Penacova realizou de forma
912 espontânea através de um movimento de cidadãos é a prova que o 25 de abril valeu a pena. A
saga da APIN em Penacova continua, com episódios sucessivos e tristes, quer seja pela emissão
914 de várias faturas por mês, num período de pandemia onde muitos dos nossos cidadãos perderam
rendimentos, onde os poucos rendimentos mal chegam por exemplo para a alimentação, e é um
916 atentado à dignidade e inteligência da população de Penacova. Acresce ainda, os problemas
com o tarifário, quer seja pela aplicação correta da taxa de IVA, quer seja aplicação de um
918 tarifário cuja legalidade é duvidosa. Assim, é claramente legítimo que a população de Penacova
esteja revoltada, que apresente publicamente a sua insatisfação e indignação. E que melhor dia
920 para o fazer que o dia 25 de abril. Ao Executivo Municipal do PS que nos levou para a APIN, e
principalmente que nos prometeu sair da APIN, naquela que é provavelmente a mais negra
922 Assembleia Municipal que Penacova alguma vez assistiu, ao profeta que aos sete ventos nos
prometeu sair da APIN, e a todos aqueles elementos do Executivo que há um ano atrás
924 contrariados nos prometeram sair da APIN, continuamos à espera que cumpram com a sua
palavra e que não se escondam atrás de desculpas sobre questões judiciais. Pois se efetivamente
926 quisessem sair da APIN já o podiam ter feito, cumprindo a promessa que realizaram à população
de Penacova e as questões judiciais seriam discutidas em sede própria e no tempo próprio da
928 justiça que normalmente é longo. Mas se há coisa em que eu tenho fé, é na inteligência do povo
no momento de exercer o seu sentido de voto e de castigar aqueles que julgam serem superiores
930 ao seu povo. -----

----- Por fim quero felicitar duas jovens alunas da nossa Escola Básica de São Pedro de Alva, a
932 Sara Cordeiro e a Ana Filipa Almeida, que foram selecionadas para representar o distrito de

Coimbra na iniciativa "Parlamento Jovem". Todos nós aqui presentes temos o prazer de conhecer estas duas jovens, bem como o seu carácter, os seus ideais e empenho na defesa dos mesmos, pelo que tenho a certeza de que o nosso Distrito será dignamente representado. Estas duas jovens serão já num futuro muito próximo, bem como outros seus colegas que tenho o prazer de conhecer e de conviver, os defensores dos valores de abril. Tenho a certeza que podemos confiar na Sara e na Ana Filipa para essa árdua tarefa. Viva o 25 de abril de 1974." -----

----- Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia em exercício deu novamente a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Vou iniciar esta minha intervenção, respondendo ao Senhor vogal Carlos Gomes mostrando a minha satisfação pela mudança de opinião em relação à que expressou na Assembleia de setembro do ano transato, onde me acusou e insistiu na acusação de inação do Executivo em relação à problemática do povoamento excessivo dos javalis na área da nossa União das Freguesias. Mesmo após eu ter defendido e argumentado a ação do Executivo, já que o mesmo realizou todas as démarches possíveis e que estavam ao seu alcance para solucionar esta situação, o senhor insistiu em quase incriminar o Executivo por esta problemática. -----

----- Tal como ao Senhor vogal Carlos Gomes, também a este Executivo chegam relatos diários dos estragos provocados pelos javalis. Por esse motivo, este Executivo nunca descorou o tema e diligente como é, foi junto dos órgãos competentes, como tive oportunidade de referir nessa Assembleia, nomeadamente do ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Floresta) e da Associação dos Caçadores do Alto Concelho de Penacova, pois esta associação tem uma autorização para a gestão da reserva das espécies cinegéticas na área da nossa União das Freguesias. Mas posso-lhe ler em primeira mão, um documento que o ICNF endereçou ao Presidente da Direção da associativa em resposta à interpelação por eles efetuada, e amavelmente nos foi cedido pelo guarda da mesma, já no seguimento do ofício que este Executivo remeteu a questionar sobre as responsabilidades da Associação dos Caçadores do Alto Concelho de Penacova. -----

----- O assunto é a correção da densidade de espécies cinegéticas (javalí) na zona de reserva do alto do concelho. Solicitou a Associação dos Caçadores e Pescadores do Alto Concelho de Penacova, autorização para a correção da densidade do veado e corço nas zonas de caça mencionadas em epígrafe das quais é a entidade gestora. Até à presente data não foi realizada a exploração destas espécies nas zonas de caça referidas, por não existirem dados relativos aos efetivos das suas populações. As fotografias que acompanham o requerimento para a realização de ações de correção da densidade da referida espécie não constituem por si só, prova evidente da existência de populações que permitam sequer a sua exploração, quanto mais o abate na forma de correção da densidade. É assim, indeferido o requerimento de Vossa Excelência para a realização de ações de correção da densidade de veado e de corço. Relativamente ao javali, aqui em concreto, foi essa Associação autorizada em 26-05-2020, através do nosso ofício com referência nº 22821/2020/DR-C/DRGVF/DECF a proceder a ações de correção de densidade dessa espécie na zona de reserva de Penacova, não tendo sido rececionada até à presente



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

João Kikaj

[Signature]

João Kikaj

[Signature]

14-6

972 data, o resultado daquelas ações, nos termos do nº 6 do Artigo 133º do Decreto-Lei nº 202/2004,
974 de 18 de agosto, na sua redação atual. Assim fica vossa excelência notificado para no prazo de
976 10 dias, remeter a estes serviços os resultados das ações realizadas, findo o qual, na ausência de
978 resposta será dado início a um processo contraordenacional. Quanto à correção da densidade
ao javali agora solicitada, nos termos do Artigo 113º, na sua redação atual, remetemos
credencias para as zonas de caça mencionadas em epígrafe. A autorização é emitida de
acordo com as seguintes condições: -----

----- - Aquando da realização da espera, os caçadores além da credencial emitida pela
entidade gestora, devem ser portadores obrigatoriamente de toda a documentação legalmente
exigida para o exercício da caça, de assegurar a distância regulamentar às áreas de proteção e
relativamente a armas de fogo, cumprirem o estipulado no Artigo 79º do Decreto-Lei supra citado;

----- - A Guarda Nacional Republicana deve ser informada com antecedência dos locais e
dias de realização das esperas; -----

----- - Os selos para a marcação dos javalis abatidos nas ações de correção de densidade
permanecem gratuitos. Contudo, encontram-se encerrados os balções de atendimento, pelo que
o seu levantamento só pode ser realizado após pré agendamento do ato de entrega; -----

----- Alertamos ainda que no prazo de 30 dias após aquelas ações, deverá ser remetida a estes
serviços informação sobre o seu resultado, os locais de espera, as credencias emitidas, e o número
de exemplares abatidos, sua idade e sexo, acompanhada dos destacáveis dos selos utilizados e
dos selos não utilizados. -----

----- Quer isto dizer, que as diligências possíveis foram realizadas por este Executivo. No entanto,
é difícil obter resultados quando as instâncias que tutelam estes assuntos só lá estão para emitirem
a sua opinião, como acabo de ler, e para credenciar as ações de espera, nunca assumindo
responsabilidades pela situação atual. Neste contexto, a Junta de Freguesia sente-se impotente
para poder fazer muito mais. Na minha humilde opinião, o que nos sobeja fazer, é aquilo que já
demonstrei que fazemos continuamente, ou seja, pugnar junto destas entidades para a resolução
dos problemas. Quem foi junto do ICNF para autorizar e credenciar uma reserva de caça, é que
tem de assumir as suas responsabilidades, em conjunto com o próprio ICNF. Por tudo o que citei
atrás, não posso admitir a atribuição de nenhuma responsabilidade nesta temática ao meu
Executivo. Neste caso específico, o Executivo está ao lado do povo que nos elegeu, tendo
realizado todas as diligências possíveis e por esse motivo estamos aqui a discutir esta situação e a
mostrar a nossa solidariedade com as nossas populações. Confesso que de certa forma me sinto
impotente para resolver esta situação, mas caso o senhor vogal Carlos Gomes tenha alguma
sugestão que ajude na resolução desta problemática, o que me parece difícil, este Executivo está
disponível para o apoiar e efetuar todas as diligências que estejam ao seu alcance. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor vogal Daniel Cunha quero agradecer uma vez
mais o estudo exaustivo sobre o balanço da pandemia, o qual é finalizado, reconhecendo o
trabalho no combate à pandemia realizado localmente por este Executivo em conjunto com o
Município de Penacova e as demais entidades que constituem a Proteção Civil Municipal, e

permitam-me a imodéstia, para afirmar que tem sido um excelente trabalho. Ao Senhor vogal Daniel Cunha, o meu muito obrigado e quero informar que em sede própria farei chegar este reconhecimento às demais entidades que também colaboram na Proteção Civil Municipal. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor vogal Frutuoso Oliveira, quero expressar a minha concordância com a sua sugestão para a alteração da ordem de trabalho, salvaguardando desde já que cabe ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia determinar a ordem de trabalhos, apesar desta ter sempre em conta os assuntos propostos pelo Executivo para serem apresentados no plenário. Esta questão resume-se a uma questão de estrutura e não de conteúdo, pelo que, por mim, a supressão do último ponto da ordem de trabalhos e a sua inclusão do ponto "Outros pontos eventuais previstos no Regimento" do período antes da ordem do dia, passando-se para este ponto as intervenções e os pedidos de esclarecimentos dos Senhores vogais, em nada condicionará a minha disponibilidade de esclarecer Vossas Excelências, como é minha prática habitual, sempre que sou questionado. Caso os Senhores vogais estejam de acordo e se expressem nesse sentido, informarei o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, para que na próxima reunião já seja possível realizar a Assembleia com esta nova estrutura. -----

----- Em relação à segunda questão que o Senhor vogal Frutuoso Oliveira abordou na sua intervenção, relativamente à problemática do depósito ilegal de lixo, assunto discutido na última Assembleia de Freguesia, mas dentro da priorização que realizamos dos escassos recursos que temos ao nosso dispor, o compromisso que assumi nessa Assembleia, na resolução dessa situação foi realizado. Mas fomos mais além, pois realizamos intervenções semelhantes junto do campo de futebol Doutor Viegas Pimentel e na estrada que liga São Paio de Mondego ao Covelo, com a remoção do lixo ali depositado e com a colocação de sinalética a proibir o depósito de lixos, referindo a legislação que pune estes atos. Desde já, expresso a gratidão do Executivo ao Senhor vogal Frutuoso Oliveira pelas palavras de reconhecimento que teve em relação a esta nossa intervenção. -----

----- Relativamente às questões colocadas pela Senhor vogal Margarida Brito, tenho todo o gosto em realizar os esclarecimentos solicitados. A primeira questão foi relativa aos bens recolhidos e que na Assembleia de 2018 denominados por "Sobrantes", visto que durante o ano de 2018 à medida que fomos solicitados, fomos ajudando as pessoas, substituindo-nos muitas vezes à Ação Social por esta não ter respostas em tempo útil às diversas solicitações. Este Executivo tomou essa medida com a ajuda desse grupo fantástico de jovens do movimento "Juntos somos mais fortes". Uma grande parte destes ditos "Sobrantes" foram inclusive reencaminhados para a Ação Social do Município de Penacova, fazendo chegar dessa forma, esta ajuda a outras pessoas que não só as vítimas dos incêndios, já que têm esse conhecimento de necessidades, através das situações carenciadas e sinalizadas pelos serviços em questão. Uma outra parte foi enviada para a Santa Casa da Misericórdia de Penacova, como poderá ser confirmado pela Senhora vogal Sílvia Marceneiro, também para satisfazer algumas necessidades identificadas pelas assistentes sociais



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signature: Kókai

Handwritten signature: [illegible]

Handwritten signature: [illegible]

desta Instituição. Caso pretenda informação mais detalhada, junto dos serviços da Junta de Freguesia poderá consultar as listas que possuímos sobre esta distribuição de bens. -----

----- Em relação à questão de apoio às famílias, efetivamente temos no orçamento de 2021 uma verba de 7.400,00€, tendo já sido utilizada uma parte desta verba para apoiar uma família. Efetivamente, não temos um regulamento para atribuição destas ajudas e reconheço que a existência do mesmo faz todo o sentido. Contudo, como é uma pessoa conhecedora da área da ação social, sabe que muitas vezes estas situações de carências e de debilidades não se compadecem com burocracias ou regulamentos e face à nossa proximidade, ao nosso conhecimento de facto das situações que nos solicitam ajuda e sobretudo ao nosso bom senso, estamos em condições de determinar a atribuição destas ajudas. Posso mesmo afirmar que, infelizmente também existe muita pobreza escondida, pois existem muitas pessoas que têm vergonha de pedir ajuda, de admitir que têm dificuldades e que necessitam de apoio. Apesar de solicitarmos as declarações de rendimentos nestes casos, como em tudo na vida, existe sempre a regra do bom senso. Neste caso específico de atribuição das ajudas, temos sempre em conta este princípio, pois avaliamos sempre as reais necessidades das pessoas. Como atrás já referi, este ano já ajudamos uma jovem cujas condições de habitabilidade eram más, nomeadamente no quarto do seu filho, cujo isolamento térmico era muito deficiente. -----

----- Em relação à última questão, como deve compreender não temos meios para estar de porta em porta a controlar essa situação. Mas temos sempre os serviços da Junta de Freguesia disponíveis, os contactos dos elementos do Executivo ou no meu caso específico contactando-me pessoalmente. Mas deixe-me dizer que esta situação é mais uma que deverá ser da competência da Ação Social Municipal. No entanto, a Junta de Freguesia sempre que solicitada, estará sempre disponível para ajudar os seus fregueses nesta situação e em qualquer outra ação que se venha a verificar. -----

----- Relativamente à intervenção do Senhor vogal Paulo Kókai, quero dar-lhe os parabéns pela excelência da sua intervenção, nomeadamente a lembrar a importância do 25 de abril e aproveitamento para dizer-lhe que comungo da sua afirmação, que o dia 25 de abril deve ser lembrado todos os dias. Infelizmente a nossa sociedade por vezes esquecesse deste princípio. Também quero como Autarca juntar-me a si no elogio que realizou às duas jovens da nossa Freguesia, pela participação na iniciativa "Parlamento Jovem", mas sendo uma delas minha filha, num contexto mais pessoal também quero agradecer-lhe as palavras que proferiu, pois como Pai sinto um enorme orgulho na minha filha. -----

----- Para finalizar esta minha intervenção quero informar esta Assembleia sobre a reparação da estrada de acesso à ETAR, tema este que esteve em discussão nas Assembleias de setembro e de dezembro de 2020. Como já informei anteriormente, a reparação está a cargo das Águas do Centro Litoral S.A., sendo que a mesma tem vindo a ser adiada sucessivamente, invocando que as condições climáticas não têm permitido a respetiva reparação. Esta intervenção já esteve prevista para janeiro deste ano, conforme informação transmitida pelo Senhor Engenheiro Mauro Azevedo das Águas do Centro Litoral. Assim, achei importante informar esta Assembleia das

1088 démarches entretanto realizadas por este Executivo. No seguimento desta situação e
concretamente pelos sucessivos adiamentos, voltei a questionar o Senhor Engenheiro José
1090 Figueiredo, que após novo contacto com o Engenheiro Mauro Azevedo, informou que seria no
início de março. Mais uma vez o prazo não foi cumprido e mais uma vez voltei a pressionar às
1092 Águas do Centro Litoral, tendo recebido ontem do Senhor Engenheiro José Figueiredo uma
resposta, via Email, que passo a ler: Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, informo
1094 que fui contactado telefonicamente pelo Senhor Engenheiro Mauro Azevedo, técnico superior da
empresa Águas do Centro Litoral S.A., que me informou estar previsto o início dos trabalhos de
1096 pavimentação em causa para a 2ª semana do próximo mês de maio. Mais informa, que este é o
compromisso do empreiteiro responsável pela obra. Ao contrário do que são os princípios do
1098 nosso Executivo, que quer faça sol ou chuva, o que é para fazer, faz-se, para estes senhores os
compromissos não se podem levar tão a sério pelo que, como não quero incorrer em falsas
1100 promessas, vamos aguardar para verificar se desta vez o prometido é cumprido." -----

----- Finda a intervenção do Senhor Presidente do Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia
1102 de Freguesia em exercício, questionou os senhores vogais que se inscreveram neste ponto da
ordem de trabalhos se pretendiam voltar a intervir, tendo solicitado novamente a palavra a
1104 senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito e o Senhor vogal Frutuoso Miguel Piedade
Oliveira.-----

1106 ----- Foi dada a palavra ao Senhor vogal Frutuoso Miguel Piedade Oliveira, que disse o que a
seguir se transcreve: -----

1108 ----- "Ainda em relação à ordem de trabalhos, na minha intervenção não pretendi afirmar que
a ordem de trabalhos está incorreta, sendo a sua organização uma competência do Senhor
1110 Presidente da Assembleia de Freguesia. Mas partilho convosco a minha experiência e a do Senhor
Presidente do Executivo, na Assembleia Municipal de Penacova, onde este tipo de intervenções
1112 são realizadas no período de antes da ordem do dia, motivo pelo qual a concentração num
único ponto poderá fazer sentido." -----

1114 ----- De seguida foi dada a palavra à Senhora vogal Margarida Isabel Duarte Sousa Brito, que
disse o que a seguir se transcreve: -----

1116 ----- "Pretendo somente agradecer os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente do
Executivo e congratular-me por estarmos a discutir assuntos que realmente interessam à Freguesia.
1118 Muito obrigado Senhor Presidente pela disponibilidade em nos esclarecer. Ainda sobre as
questões que coloquei pretendia realizar umas pequenas observações. Em relação ao tema dos
1120 bens recolhidos pelo movimento "Junto somais mais fortes" estamos satisfeitos com os
esclarecimentos e caso no futuro pretendamos mais informações ou acesso às listas de
1122 distribuição, informarei o Executivo dessa nossa pretensão. Em relação ao segundo assunto, o
Senhor Presidente falou nessa freguesia que a Junta de Freguesia ajudou, sendo uma situação da
1124 qual eu também tenho conhecimento visto que também recebe apoio da Ação Social do
Município de Penacova. O apoio em questão é na área onde eu trabalho, mais propriamente nos
1126 apoios à natalidade, sendo um caso que preenche os requisitos previstos no regulamento deste



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'L. Kikui' and 'R. Kikui'.

tipo de apoios. Aproveito para confirmar o que o Senhor Presidente afirmou sobre a pobreza escondida e a vergonha na procura dos apoios institucionais, que leva por vezes à não procura destes apoios. Por este motivo, e para se manter o sigilo e o anonimato destes apoios, vou fazer uma observação porque na ata nº 67 do Executivo que está publicada no sítio da internet da União das Freguesias, foi referido o nome da senhora. Na minha opinião, a publicação do nome da freguesia não devia ter ocorrido. Obrigada." -----

----- Por fim o Senhor Presidente do Executivo solicitou a palavra, e disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "Relativamente à intervenção do Senhor vogal Frutuoso Oliveira, reafirmar que sempre que as intervenções ou sugestões visem acrescentar ou melhorar qualquer situação, são bem-vindas, pelo que não deve sentir nenhum constrangimento em o fazer. -----

----- Relativamente à intervenção da senhora vogal Margarida Brito quero expressar a minha satisfação por se sentir devidamente esclarecida, pois esse sempre foi, é e será o propósito deste Executivo. No que diz respeito à menção da entidade da freguesia que recebeu o apoio, efetivamente podíamos ter mantido o anonimato da sua identidade, mas para nos precavermos da tão falada falta de transparência, fazemos questão de mencionar em ata do Executivo os destinatários dos apoios. Penso inclusive, que devemos ser o único Executivo de Junta de Freguesia no concelho de Penacova a publicar as atas das reuniões do Executivo e a evidenciar publicamente todas as tomadas de decisão que realizamos. -----

----- Para finalizar, solicitava ao senhor Presidente para ouvir informalmente os presentes sobre a concordância ou discordância relativamente à revisão da ordem de trabalhos aqui hoje discutida." -----

----- Tomando a palavra o Presidente da Assembleia em exercício disse o que a seguir se transcreve: -----

----- "A existência dos dois pontos na ordem de trabalhos, na minha opinião gera por vezes estas situações de enquadramento das intervenções. A existência de um ponto único, resolveria de facto esta situação. Desde já, peço desculpa à Senhora vogal Margarida Brito se o meu entendimento sobre o enquadramento da sua intervenção na ordem de trabalho estiver errado. -

----- Estando eu a presidir a esta Assembleia em regime de substituição do senhor Presidente da Assembleia, não posso nem devo assumir qualquer alteração à estrutura da ordem de trabalhos. No entanto, sempre que for chamado à presidência dos trabalhos, a minha maior preocupação não é se uma determinada intervenção foi ou não realizada num determinado ponto, mas sim se as senhoras e senhores vogais e o Executivo se possam exprimir, com total liberdade e sem qualquer tipo de constrangimento, sempre que o pretenderem realizar e solicitando todos os esclarecimentos a quem de direito, mas tendo sempre em conta o cumprimento do Regimento da Assembleia em vigor. Mais não é que fazer respeitar os valores democráticos de abril de 1974.

----- Um segundo apontamento para referir que só realizei a referência às duas jovens da nossa Freguesia, por achar importante o feito alcançado por ambas, apesar de uma das jovens ser filha do Senhor Presidente do Executivo. -----

1166 ----- Em relação à pobreza, não posso deixar de referir que as duas faturas de água que todos
1168 nós temos recebido mensalmente, emitidas pela APIN, num cenário de grande quebra de
rendimentos das famílias, e tratando-se de um bem essencial não ajuda em nada ao equilíbrio
1170 financeiro das famílias. Ainda neste contexto, quero partilhar uma preocupação com as senhoras
e senhores vogais. No curto prazo, esta situação poderá provocar momentos difíceis a muitas
1172 famílias, levando muitas delas a um sobre-endividamento instantâneo. Falo concretamente do fim
das moratórias dos créditos bancários, que provocará a retoma dos pagamentos dos respetivos
1174 créditos, com um agravamento das prestações, visto que os prazos dos créditos não irão sofrer
uma extensão. Esta situação poderá levar a que diversas famílias de um momento para o outro
fiquem incapazes de solver os seus compromissos bancários. -----

1176 ----- Por fim, um pequeno apontamento para a atribuição de apoios com base na declaração
de rendimentos. Para mim, é uma forma muito pouco precisa de determinação dos verdadeiros
1178 rendimentos, visto que muitos deles têm tributações autónomas, ou nem são muitas vezes
declarados. Basta ver por exemplo, a atribuição dos apoios da ação social escolar, onde um
1180 aluno cujos pais sejam ambos trabalhadores por conta de outrem, dificilmente tem direito a
algum apoio. Mas só com uma profunda reforma fiscal é que esta situação poderá ser invertida. -

1182 ----- Antes de encerrar o último ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia em
exercício, questionou os senhores vogais se pretendiam intervir relativamente à questão da
1184 possível alteração à ordem de trabalhos, tendo-se inscrito o senhor vogal Carlos Alberto Martins
Gomes, que disse o que a seguir se transcreve: -----

1186 ----- "Para evitar esta confusão de onde se deve realizar as intervenções, como foi o caso de
hoje, não vejo nenhum problema na unificação dos pontos na ordem de trabalhos. Na minha
1188 opinião todas aquelas intervenções que nós trazemos e que não são do conhecimento do senhor
Presidente da Assembleia, fazem sentido serem apresentadas no período antes da ordem do dia.
1190 Assim, depois de serem finalizadas todas as intervenções, passávamos para os pontos previstos
para a ordem de trabalhos. Como o Senhor Presidente da Assembleia não está hoje presente, a
1192 minha sugestão é fazerem chegar ao seu conhecimento todas as intervenções realizadas hoje
aqui, e na próxima Assembleia, caso concorde já implementar a nova ordem de trabalhos ou
1194 caso pretenda, colocar a mesma à discussão da Assembleia." -----

----- De seguida o Senhor Presidente do Executivo solicitou a palavra, e disse o que a seguir se
transcreve: -----

1196 ----- "Somente para referir, de como há um amplo consenso pelas diversas intervenções
realizadas, fica desde já o meu compromisso de abordar este tema com o Senhor Presidente da
1198 Assembleia. "

1200 ----- Não havendo mais solicitações para intervenções deu-se o último ponto da ordem de
trabalhos como concluído. -----

1202 ----- Antes da conclusão dos trabalhos, foram as Senhoras e os Senhores vogais informados pelo
Senhor Presidente da Assembleia em exercício que era necessário que a presente ata fosse
1204 aprovada em minuta, a qual após ser lida pelo Senhor Presidente da Assembleia em exercício foi



União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

1206 aprovada por unanimidade. De seguida informou que a próxima Assembleia ordinária decorrerá
no dia vinte e cinco de junho de 2021, no edifício da nova sede da Associação de
Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres, na localidade da referida associação. -

1208 ----- Agradeceu ainda a presença de todos nesta sessão, informando que a documentação
relativa a Assembleia de Freguesia de abril de 2021 estaria disponível no edifício sede da União
1210 das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego a partir do dia vinte e seis de abril
de 2021, solicitando às Senhoras e Senhores vogais que se desloquem ao referido edifício sede,
1212 afim de assinarem a respetiva documentação. -----

----- Nada mais havendo a tratar, sendo vinte e três horas e cinquenta e oito minutos, o
1214 Presidente da Assembleia em exercício encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata que,
depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei, por mim, Secretário desta
1216 Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de Freguesia presentes. -----

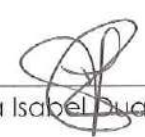
1218 O Secretário da Assembleia da União das Freguesias,

1220
1222 
1224 (Paulo Jorge Bastos Kókai)

1226
1228 
1230 (Manuel de Sande Ribeiro de Magalhães Cardoso) 
(Sílvia Margarida Madeira Marceneiro)

1232
1234 
1236 (Frutuoso Miguel Piedade Oliveira) 
(Bruno José Tavares Gonçalves Trindade)

1238
1240 
1242 (Ana Filomena Fonseca Almeida) 
1244 (Carlos Alberto Martins Gomes)

1246
1248 
(Daniel Henriques Cunha) 
(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)